



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

22 de agosto de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 22 / 08 / 2017	Página 06	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Porto Franco MPMA aciona prefeito por contratação desnecessária de escritório contábil

A contratação desnecessária de um escritório de contabilidade pelo Município de Porto Franco levou o Ministério Público do Maranhão (MPMA) a ingressar, em 3 de agosto, com Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, solicitando a indisponibilidade de bens do prefeito de Porto Franco, Nelson Horácio Macedo Fonseca, e de outros seis réus.

Também são citados como réus o presidente e pregoeiro da Comissão Permanente de Licitações (CPL), Joel da Silva Sousa; os membros permanentes da CPL Emerson Barbosa da Silva e Rosenira Gomes Cardoso; o secretário municipal de Administração, Dyonatha Marques da Silva; a contadora Geruza Cavalcante da Silva e a empresa de sua propriedade, G. Cavalcante Silva – ME.

Formularam a ACP o titular da 2ª Promotoria de Porto Franco, Gabriel Sodré Gonçalves, e os integrantes do Núcleo Regional de Atuação Especializada da Proibidade Administrativa e Combate à Corrupção (Naepac), promotores de justiça Paulo Roberto da Costa Castilho e Glauce Mara Lima Malheiros.

SEM NECESSIDADE

Apesar de haver oito servidores públicos efetivos no setor de contabilidade do Município, foi realizado, em abril, o Pregão Presencial nº 029/2017, que resultou na contratação da empresa



O prefeito Nelson Horácio está sendo alvo de ação por improbidade administrativa

G. Cavalcante Silva – ME, por R\$ 425 mil.

“Qual é a necessidade de gasto financeiro com a empresa, que, na verdade, é representada por uma única pessoa, para prestação de serviços contábeis, uma vez que o Município de Porto Franco possui diversos servidores vinculados à área, entre eles, dois contadores efetivos?”, questionam os promotores, na ACP. Entre outras irregularidades, foi

verificado que, desde o início da atual gestão de Nelson Fonseca, os servidores efetivos do setor foram transferidos para outras unidades, configurando desvio de função. Para os promotores, o tratamento aos servidores do setor foi premeditado para justificar a contratação da empresa.

IRREGULARIDADES

Para o MPMA, a licitação foi direcionada à G. Cavalcante Silva

para regularizar uma situação que já vinha ocorrendo desde janeiro deste ano.

Chamou atenção o fato de que o titular da pasta de Administração do município, Dyonatha Silva, tenha pedido três cotações de preço para serviços contábeis. As propostas apresentadas possuíam valores aproximadamente iguais. Apesar da necessidade alegada pelo Município ter surgido somente no mês de abril, as cotações foram feitas no mês de fevereiro.

Além destes fatos, o Ministério Público observou ilegalidades como a falta de habilitação e a inexistência de sede física da empresa.

PEDIDOS

Além da indisponibilidade dos bens, o MPMA requer a condenação dos réus por improbidade administrativa, o que pode resultar em penas como perda das funções públicas e suspensão dos direitos políticos pelo prazo de cinco a oito anos. A lista de punições inclui o pagamento de multa civil até o dobro do dano e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Atos, Fatos e Bancos</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>22 / 08 / 2017</i>	Página <i>02</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

A contratação desnecessária de um escritório de contabilidade pelo Município de Porto Franco levou o Ministério Público do Maranhão (MPMA) a ingressar com Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa, solicitando a indisponibilidade de bens do prefeito, Nelson Horácio Macedo Fonseca, e de outros seis réus.



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	22 / 08 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input checked="" type="checkbox"/> Negativa	

Procurador que ataca Roseana nas redes alugou imóvel ao governo

Eduardo Nicolau é corregedor do Ministério Público do Maranhão e usa as redes para criticar ex-governadora e fazer propaganda positiva do atual governo; postura foi denunciada ao Conselho Nacional do MP

O corregedor-geral do Ministério Público do Maranhão, procurador Eduardo Jorge Nicolau, foi denunciado ao Conselho Nacional do Ministério Público por negligência no atendimento a uma determinação para que abrisse processo contra o promotor Paulo Roberto Barbosa Ramos, titular da 2ª Promotoria de Defesa da Ordem Tributária e Econômica de São Luís. Ramos foi acusado de usar a rádio oficial do Governo do Maranhão para tecer comentários depreciativos contra a ex-governadora Roseana Sarney.

Decorrido o prazo legal para a investigação, Nicolau ignorou a determinação. Novamente instado, esperou vencer o novo prazo.

Numa reclamação ao corregedor do CNMP, Fábio da Nobrega, o deputado federal Hildo Rocha (PMDB) aponta um dos motivos da inércia de Nicolau: além de compartilhar material ofensivo à ex-governadora e fazer propaganda do atual governo, ele tem negócios com o governo Flávio Dino.

Pertence ao procurador um imóvel localizado no censo de São José de Ribamar pelo qual o governo pagou, até o último dia 3 de agosto, R\$ 15 mil por mês de aluguel. No local, funcionou provisoriamente uma escola, que já foi reinstalada em seu prédio original.



Eduardo Nicolau em foto com Flávio Dino: aluguel de prédio

MAIS

Posições políticas são constantes

Em recente comentário nas redes sociais, acerca da disputa eleitoral de 2018, Eduardo Nicolau escreveu que votaria na ex-governadora "para auxiliar de limpeza". Também em sua página pessoal, ele compartilha material ofensivo à peemedebista e elogioso ao governo Flávio Dino (PCdoB).

“É de certificação angustiante a notícia veiculada, por revelar parte do Ministério Público maranhense partidarizado e apaixonado pelas questões da política local”.

HILDO ROCHA,
deputado federal

NÚMEROS

O aluguel do procurador

2017	R\$ 101.200,00
2016	R\$ 195.400,00
2015	R\$ 93.255,64

Denúncia pede afastamento e investigação contra Nicolau

No documento protocolado no CNMP, Hildo Rocha pede o imediato afastamento do procurador Eduardo Nicolau das funções de corregedor do Ministério Público, e suspensão dos seus atos. O peemedebista quer, ainda, que seja realizada correição na Corregedoria do MP para a apuração de eventuais falhas funcionais do corregedor.

“A necessidade de instauração de processo de reclamação disciplinar é evidente. Os fatos estão provados e as condutas praticadas (...) violam frontalmente os regimentos da Carta Magna e normas internas do Ministério Público e, quicá, configuram improbidade administrativa”, argumenta.

Segundo Rocha, o CNMP já havia acatado reclamação solicitando a apuração da conduta do promotor Paulo Roberto Ramos. Para ele, Eduardo Nicolau “agiu dolosamente” para proteger um colega que comunga do mesmo posicionamento político-partidário. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 22 / 08 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Após escândalo da clínica, Carlos Lula prestará contas na AL

Ida de secretário de Estado ao Legislativo foi confirmada por deputados comunistas como parte do calendário de balanço quadrimestral da pasta

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, fará a prestação de contas de sua gestão no quadrimestre, amanhã, na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa. A informação foi dada pelo deputado Levi Pontes (PCdoB), único parlamentar a utilizar a tribuna da Casa na sessão de ontem. A presença de Lula ocorre uma semana depois de ganhar repercussão nacional o escândalo do aluguel e reforma do prédio onde funcionou a antiga Clínica Eldorado.

"Nesta quarta-feira, às 8h30, estaremos recebendo na Comissão de Saúde o secretário doutor Carlos Lula, que fará prestação de contas da sua gestão do quadrimestre e o relatório fiscal. Portanto, é uma oportunidade ímpar para que todos os deputados possam fazer as suas interações, tirar as suas dúvidas e os seus questionamentos de como anda a saúde pública. Fica aqui o nosso convite e dizer da importância da presença de todos", disse o comunista.

A movimentação da base governista, que agendou a presença de Lula na comissão técnica da Casa, tem por objetivo evitar a convocação do secretário por parte da oposição. Na semana passada, o deputado Edílzio Júnior (PV) solicitou a planilha de custos do Governo do Maranhão com a reforma da Clínica Eldorado.

O deputado Wellington do Carmo (PP) também protocolou requerimento com a solicitação de todos os gastos com o prédio.

Escândalo

O escândalo do aluguel e reforma da clínica foi abordado primeiro por O Estado.

Logo depois, ganhou repercussão nacional no Bom Dia Brasil, da TV Globo, e promoveu forte debate no Legislativo Estadual.

A reportagem que foi ao ar em rede nacional, do repórter Alex Barbosa,



Carlos Lula vai à Assembleia para falar das ações da Secretaria da Saúde



Alugada pelo governo, Clínica Eldorado foi pivô de escândalo na pasta

Deputado esclarece reunião com secretário

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Rogério Cafeteira (PSB), explicou que a participação do secretário de Saúde Carlos Lula é protocolar. Ele rechaçou qualquer ligação entre a presença do secretário e o caso da Clínica Eldorado e disse que trata-se da exposição de um relatório do orçamento.

"Haverá apenas a apresentação do Relatório de Execução Orçamentária. Obrigação legal. Não tem nenhuma relação com a clínica, mas ele se dispõe a debater qualquer assunto", disse.

Cafeteira afirmou que Carlos Lula tem se dirigido à Assembleia regularmente para fazer a prestação de contas. "Ele tem ido fazer essa apresentação, que é exigida pela Lei de Responsabilidade Fiscal", completou.

Rogério Cafeteira deve participar da reunião, ao lado dos demais governistas.

MAIS

O Estado buscou resposta do governo

O Estado entrou em contato com o Governo do Estado e perguntou se a presença do secretário possui alguma relação com o caso do aluguel da Clínica Eldorado. Perguntou também se a reunião de

amanhã tem por objetivo amenizar o desgaste no Governo e evitar uma convocação do secretário por parte da oposição. Até o fechamento desta edição, contudo, não houve respostas.

da TV Minante, mostrou detalhes do contrato de aluguel do imóvel, que já custou cerca de R\$ 1 milhão aos cofres públicos no período de um ano, sem que a clínica tivesse sido inaugurada ou qualquer maranhense atendido no local.

Além do aluguel, de R\$ 90 mil mensais, o Governo bancou a reforma do prédio, no valor de R\$ 903 mil. O objetivo inicial era instalar na unidade uma clínica especializada em atendimento em Traumatologia e Ortopedia. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	22 / 08 / 2017	Página	03 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Guerra política

A guerra pessoal entre o prefeito Luis Fernando e seu ex-aliado Gil Cutrim pode repercutir no Tribunal de Contas do Estado.

O TCE deve julgar em breve contas do exercício de 2008 da Prefeitura de Ribamar, ano em que o tucano e o pedetista ainda dividiam a gestão da cidade.

No TCE, está ninguém menos que Edimar Cutrim, pai de Gil Cutrim e visto hoje como um dos principais desafetos de Luis Fernando.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 22 / 08 / 2017	Página 02	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Com redução de verbas, obras do PAC Cidades Históricas estão ameaçadas

No total, estão previstas 44 ações do programa em São Luís, entre elas a requalificação da Rua Grande; com o contingenciamento, não há previsão de início de vários dos serviços, como na Rua Grande e Mercado Central

O orçamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Cidades Históricas foi contingenciado pelo Governo Federal. Com isso, várias obras previstas para serem executadas em São Luís com esse recurso estão suspensas temporariamente, e ainda não há previsão de reinício das atividades.

A informação foi confirmada ontem a O Estado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). De acordo com o órgão, vinculado ao Ministério da Cultura (Minc), o contingenciamento atingiu não apenas a capital maranhense, mas todas as outras cidades brasileiras que também são beneficiadas pelo programa - ao todo, 44 cidades em 20 estados.

Redução

De acordo com o Iphan, o orçamento previsto para a execução das atividades foi reduzido, mas não cortado. Isso significa, segundo o órgão federal, que os recursos poderão, a qualquer momento, ser recompostos, a depender da situação econômica do país.

O contingenciamento atingiu cerca de 78% do orçamento de R\$ 250 milhões anteriormente aprovados para o PAC Cidades Históricas em todo o país. Entre elas, há nove ações em andamento em São Luís, que podem sim ser impactadas pelo contingenciamento.

Estão previstas 44 ações do Programa na capital maranhense, com previsão de investimentos de R\$ 133,16 milhões. Entre elas, quatro já foram concluídas, totalizando cerca de R\$ 6,55 milhões já investidos. Outras nove ações estão em execução, além de 31 com projetos em finalização.

A execução dessas obras, de acordo com o Iphan, depende de uma série de fatores, como a aprovação de todos os projetos, planilha orçamentária das edificações, além dessas questões orçamentárias de âmbito nacional, como ocorreu no caso do contingenciamento. Dessa forma, não foi possível estabelecer prazos de quan-



Obra de reforma do Mercado Central ficou comprometida com contingenciamento de recursos do PAC

SAIBA MAIS

Obras já realizadas em São Luís

Restauração do sobrado da Fapema, com investimentos de R\$ 2,37 milhões;
Restauração do sobrado da Faculdade de História, com investimentos de R\$ 2,74 milhões;
Requalificação da Praça da Alegria, com investimentos de R\$ 865 mil;
Restauração do sobrado da Praça João Lisboa, com investimentos de R\$ 570 mil.

Próximas ações a serem desenvolvidas em São Luís pelo PAC Cidades Históricas

Restauração do Palácio Cristo Rei - UFMA - Reitoria
Restauração do Palácio das Lágrimas - UFMA - Palácio da Ciência
Restauração do Sobrado do Fórum Universitário - UFMA - Curso de Direito
Requalificação Urbanística da Rua Grande
Restauração do Sobrado da Av. Pedro II, 199/205 - Junta Comercial
Restauração do sobrado da R. Portugal - Museu de Artes Visuais
Restauração do sobrado do Centro Artístico Operário
Restauração do Teatro João do Vale

do os serviços serão finalizados.

Obras

Na manhã de ontem, O Estado percorreu o Centro Histórico da cidade e verificou o estado de conservação de alguns dos prédios que serão alvo das intervenções do PAC Cidades Históricas. Um deles é o Palácio das Lágrimas, localizado em frente à Igreja de São João, na Rua da Paz.

Na frente do imóvel, onde hoje funcionam dependências da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), existe uma placa informando sobre as obras de restauração do espaço. Com recursos orçados em R\$ 2.234.932,54, os serviços

iniciaram-se em 16 de junho de 2014, e a previsão é de que seriam concluídas em 16 de fevereiro de 2015. Contudo, isso não ocorreu.

As informações técnicas que constam na placa estão praticamente desaparecendo por causa da ação do tempo. A fachada do imóvel está completamente desgastada e, dentro do prédio, os problemas com as instalações físicas continuam, situação essa que já foi alvo de protestos realizados por estudantes da UFMA.

Outro imóvel que está na lista das obras é a Igreja de Santo Antônio, localizada ao lado da Escola Modelo Benedito Leite. Um dos mais antigos templos católicos da capital mara-

nense, a igreja também está com a sua fachada se desgastando com a ação do tempo e falta de conservação.

Também está prevista a reforma do Mercado Central, serviço esse que deve ser realizado o quanto antes tendo em vista o grande número de pessoas que diariamente passa pelo local. Paredes e tetos com rachaduras, além de fiações elétricas expostas, são alguns dos seus problemas.

O Largo do Carmo é um reflexo da desordem no centro de São Luís. Em diversos trechos, as pedras que formam o calçamento foram retiradas, deixando espaço apenas para os buracos. O relógio da Praça João Lisboa há muito tempo não

Reforma na Rua Grande também está ameaçada

Com o contingenciamento sofrido pelo PAC Cidades Históricas, a restauração da Rua Grande foi diretamente afetada, assim como outras ações na cidade. Dessa forma, não há previsão de início das atividades.

Em função de sua importância para o comércio, das referências históricas e, principalmente, pela sustentabilidade que as atividades econômicas e de geração de emprego e renda trazem para a cidade e para o Centro Histórico, a Rua Grande foi inserida no PAC Cidades Históricas, como a obra de maior relevância e de impactos positivos para a população de São Luís.

A ordem de serviço, que foi dada em março de 2015, prevê o embutimento da fiação aérea e lógica, drenagem profunda e esgotamento sanitário e arquitetônico, com

novos equipamentos urbanos, piso e acessibilidade.

Os problemas da via têm se agravado nos últimos anos, por causa da deterioração urbana do local, aliado à falta de segurança e áreas de estacionamento, entre outras deficiências. Diariamente, milhares de consumidores que passam pela Rua Grande enfrentam várias dificuldades como o calçamento irregular, por causa dos muitos buracos e desníveis.

Diversos bueiros estão com a cobertura danificada, deixando as estruturas de ferro à mostra e com lixo acumulado no seu entorno, seja por causa da falta de educação de muitos consumidores, ou de lojistas, ou por causa da falta de lixeiras, já que muitas foram depredadas e não substituídas. Faltam ainda equipamentos públicos para uso dos consumidores como banheiros.

O QUE É

O PAC Cidades Históricas tem como objetivo estruturar as cidades, transformando-as em potenciais turísticos e requalificando os espaços urbanos para a população. Outro ponto primordial que deverá ser priorizado em todas as obras que constituem os espaços

públicos e turísticos do acervo arquitetônico de São Luís é a acessibilidade. Em todos os projetos, tanto de reforma quanto de requalificação dos espaços, estão incluídos a aplicação de uma estrutura acessível para os portadores de deficiências físicas.

funciona. O largo também está incluído nas obras do PAC Cidades Históricas e sem previsão para o início dos serviços.

Apenas no último ano, o PAC Cidades Históricas entregou 22 obras em todo o país e outras 74 estão em execução, correndo o risco de serem interrompidas a partir do próximo mês. Deste modo, o Iphan informou que vem reforçando o seu compromisso e luta pela continui-

dade dessas ações.

O Instituto informou também que está pleiteando junto ao Congresso Nacional, nas bancadas regionais, nos poderes públicos estadual e municipal, e demais parceiros da Instituição, visando o descontingenciamento desses recursos que são tão importantes para a continuidade das nossas ações e para a preservação do patrimônio cultural dos brasileiros. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 22 / 08 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Greve de agentes de controle de endemias leva riscos à saúde

Prestes a completar um mês, paralisação segue sem desfecho; trabalhadores reivindicam melhores condições de trabalho e salário; trabalho realizado pela categoria está comprometido

Na próxima quinta-feira, dia 24, fará um mês de paralisação dos agentes de controle de endemias, que decidiram iniciar o manifesto para reivindicar melhores condições de salário e principalmente de trabalho. Com o manifesto, a saúde da população de São Luís está sendo a mais atingida.

Isso porque são os agentes de controles de endemias os responsáveis por fazer a visita nos domicílios para verificar focos endêmicos e ainda exercer a prevenção e controle de doenças, como dengue, malária, lep-

tospirose, leishmaniose, esquistossomose, doença de Chagas, raiva humana, além de outras relacionadas com fatores ambientais de risco biológicos e não biológicos, como lixo em locais inapropriados, água acondicionada em depósitos, contaminantes ambientais, esgoto a céu aberto entre outras situações.

Outros trabalhos também ficam comprometidos com a paralisação como a utilização dos carros fumacê e as visitas em borracharias, ferrovias e cemitérios para eliminar focos de doenças. Apenas trabalhos ad-

ministrativos estão sendo realizados.

Paralisação

Em greve desde o dia 24 de julho, os agentes de controle de endemias reclamam melhores condições trabalhistas e salariais. Eles alegam que estão atuando sem os equipamentos de proteção individual, como as máscaras, óculos, luvas e fardamento, situação essa que compromete o desenvolvimento das atividades. "Estão querendo que trabalhem sem qualquer condição. Isso nós não vamos aceitar", disse Jordel Sales Lima, vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores

de Controle de Endemias do Estado do Maranhão (Sintracema).

Ele informou ainda a ausência dos materiais de trabalho causa riscos à saúde dos próprios trabalhadores uma vez os agentes de controles de endemias trabalham diretamente com venenos e outros produtos nocivos à saúde, caso sejam manipulados sem a devida proteção como máscaras e luvas.

Sobre as questões salariais, o líder sindicalista afirmou que os profissionais ganham em torno de R\$ 1.300,00 e este ano ainda não foi fei-



Lixo acumulado pode ser propício para proliferação de mosquitos

to o reajuste percentual desse valor. Soma-se ainda o vale transporte que está há quatro meses atrasado. "Ficou um descaso com a nossa situação. A verdade é essa", desabafou o vice-presidente do sindicato.

A Secretária Municipal de Saúde (Semus) informou, em nota, que está dialogando com a categoria e tem atendido às demandas solicitadas cu-

mo compra de EPIs, que serão entregues ainda nesta semana, e filtro solar. A Semus ressaltou que já quitou o 13º salário e já está regularizando o pagamento do vale-transporte. A secretaria comunicou ainda que também está adotando as providências para a substituição da insalubridade para periculosidade, com o reajuste de 20% para 30%. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 22 / 08 / 2017	Página 02		

MUNICÍPIOS.....

Entrega de ônibus e ambulâncias

Mais um importante passo para o fortalecimento da educação e da saúde nos municípios foi dado, na tarde de ontem, pelo Governo do Estado. O governador Flávio Dino realizou a entrega de nove ônibus escolares e mais duas ambulâncias para cidades de diversas regiões do estado. A intenção é, em regime colaborativo, poder assegurar mais dignidade para a população.

O governador Flávio Dino destacou a importância de ajudar os municípios, por meio da compra de equipamentos, neste momento de crise econômica que o país atravessa.

"Nós continuamos esse programa de parceria com os municípios nessas áreas tão importantes, hoje, no caso, educação e saúde. Estamos em busca da nossa meta de atender todos os municípios de diferentes formas, com entrega de ambulâncias, ônibus escolares, viaturas policiais, motoniveladoras, patrulhas agrícolas, que são equipamentos básicos para que os municípios tenham instrumentos para garantir a prestação de melhores serviços à população e visam amenizar os efeitos da crise econômica nos municípios", destacou Flávio Dino.

Os ônibus escolares foram adquiridos com recursos do Tesouro Estadual e foram doados às prefeituras para atendimento de estudantes da rede pública residentes na zona rural. Com esta entrega, o Governo do Estado alcança o total de 80 veículos e duas lanchas já re-



Dino realizou a entrega de nove ônibus escolares e ambulâncias para cidades de diversas regiões do estado

passadas aos municípios. "Mais nove ônibus sendo entregues pelo Governo do Estado para ajudar o transporte escolar dos municípios. Essa ação de entrega e apoio aos transportes públicos escolares municipais faz parte do Programa Escola Digna e é um programa permanente do governador até seu último dia de mandato", pontuou o secretário de Estado de Educação, Felipe Camarão, que adiantou que um novo processo para aquisição de mais 50 ônibus escolares já foi aberto.

O prefeito de Bom Jardim, Dr. Francisco Alves, disse que o novo transporte chegou em um bom momento para a cidade, quando se fazia urgente melhorar a condição de transporte dos estudantes da zona rural. "Chega de forma muito satisfatória. Nosso município é muito extenso territorialmente, 65% da população está na

zona rural em povoados grandes e muito distantes da sede do município e temos alunos tanto do fundamental, quando do ensino médio, que precisam do transporte escolar, e o município investe todo mês uma quantidade razoável de recursos no custeio do transporte escolar e é muito bem vindo esse ônibus que o governador disponibiliza", pontuou.

Além de Bom Jardim, foram beneficiados os municípios de Carutapera, Nova Iorque, Porto Rico, Mirinzal, Governador Eugênio Barros, Igarapé do Meio, Passagem Franca e Vitorino Freire.

Ambulância

O governador ainda entregou mais duas ambulâncias, beneficiando o Hospital Estadual em Lago dos Rodrigues e os pacientes de Jenipapo dos Vieiras, totalizando 106 ambu-

lâncias já repassadas nesta gestão. O secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula, relembra a intenção do Governo do Estado de alcançar os 217 municípios. "Pretendemos chegar a todos os municípios do Maranhão. E com as entregas desses equipamentos de hoje, as ambulâncias e ônibus escolares, mostramos a importância de investir em saúde e educação de forma colaborativas, considerando este momento delicados de crise", relatou o secretário.

Com investimento de R\$ 160 mil por cada unidade entregue, o equipamento pode ser utilizado como unidade básica ou Unidade de Suporte Avançado (USA). E dispõe de estrutura adequada para o transporte de pacientes e conta com duas macas, duas pranchas, um umidificador, cadeira de rodas, cilindro e bala de transporte para oxigênio.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	22/08/2017	Página	05
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Governador entrega ônibus e ambulâncias a municípios para reforçar educação e saúde

Mais um importante passo para o fortalecimento da educação e da saúde nos municípios foi dado, na tarde dessa segunda-feira (21), pelo governo do Estado. O governador Flávio Dino realizou a entrega de nove ônibus escolares e mais duas ambulâncias para cidades de diversas regiões do estado. A intenção é, em regime colaborativo, poder assegurar mais dignidade para a população. O governador Flávio Dino destacou a importância de ajudar os municípios, por meio da compra de equipamentos, neste momento de crise econômica que o país atravessa. "Nós continuamos esse programa de parceria com os municípios nessas áreas tão importantes, hoje, no caso, educação e saúde. Estamos em busca da nossa meta de atender todos os municípios de diferentes formas, com entrega de ambulâncias, ônibus escolares, viaturas policiais, motoniveladoras, patrulhas agrícolas, que são equipamentos básicos para que os municípios tenham instrumentos para garantir a prestação de melhores serviços à população e visam amenizar os efeitos da crise econômica nos municípios", destacou Flávio Dino.

Os ônibus escolares foram adquiridos com recursos do Tesouro Estadual e foram doados às prefeituras para atendimento de estudantes da rede pública residentes na zona rural. Com esta entrega, o governo do Estado



Gilson Teixeira

Ônibus escolares foram adquiridos com recursos do Tesouro Estadual e doados às prefeituras para atendimento a estudantes da zona rural

alcança o total de 80 veículos e duas lanchas já repassadas aos municípios. "Mais nove ônibus sendo entregues pelo governo do Estado para ajudar o transporte escolar dos municípios. Essa ação de entrega e apoio aos transportes públicos escolares municipais faz parte do Programa Escola Digna e é um programa permanente do governador até seu último dia de mandato", pontuou o secretário de Estado de Educação, Felipe Camarão, que adiantou que um novo processo para aquisição de mais 50 ônibus escolares já foi aberto.

Foram beneficiados os municípios de Bom Jardim, Carutapera, Nova

Iorque, Porto Rico, Mirinzal, Governador Eugênio Barros, Igarapé do Meio, Passagem Franca e Vitorino Freire.

AMBULÂNCIA

O governador ainda entregou mais duas ambulâncias, beneficiando o Hospital Estadual em Lago dos Rodrigues e os pacientes de Jenipapo dos Vieiras, totalizando 106 ambulâncias já repassadas nesta gestão. O secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula, relembra a intenção do Governo do Estado de alcançar os 217 municípios. "Pretendemos chegar a todos os municípios do Maranhão. E com as entregas desses equipamentos de hoje, as

ambulâncias e ônibus escolares, mostramos a importância de investir em saúde e educação de forma colaborativas, considerando este momento delicados de crise", relatou o secretário.

Com investimento de R\$ 160 mil por cada unidade entregue, o equipamento pode ser utilizado como unidade básica ou Unidade de Suporte Avançado (USA). E dispõem de estrutura adequada para o transporte de pacientes e contam com duas macas, duas pranchas, um umidificador, cadeira de rodas, cilindro e bala de transporte para oxigênio.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Nacional</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>22/08/2017</i>	Página <i>02</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Apenas 30% das cidades do Brasil têm planos municipais de saneamento

Existência do plano será requisito para que cidade tenha acesso a recursos federais a partir de 2018; segundo especialistas, falta de interesse político no setor está entre motivos para baixo percentual

Apenas 30,4% das cidades brasileiras têm planos municipais de saneamento básico. É o que aponta um estudo do Instituto Trata Brasil divulgado ontem com exclusividade pelo G1, feito com base em dados do governo federal.

Segundo o levantamento da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, ligada ao Ministério das Cidades, das 5.570 cidades brasileiras, apenas 1.692 (30,4%) declararam ter feito seus planos municipais. Outras 37,5% das cidades estão com os planos em andamento. Além disso, 2% das cidades apresentaram inconsistências nos dados, e não há informações sobre 29,9%.

Os planos estão previstos na Lei 11.445 de 2007, conhecida como a Lei do Saneamento Básico. A legislação prevê a universalização dos serviços de abastecimento de água e de tratamento da rede de esgoto no país, sendo que um dos principais pilares é a elaboração de um plano municipal do setor para cada cidade.

Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), divulgados em janeiro deste ano e referentes a 2015, mostram que cerca de 34 milhões de brasileiros não possuem acesso a água potável. Além disso, apenas 50,3% dos brasileiros têm acesso a coleta de esgoto, o que significa que mais de 100 milhões de pessoas utilizam medidas alternativas para lidar com os dejetos — seja através de uma fossa, seja jogando o esgoto diretamente



Apenas 50,3% dos brasileiros têm acesso a coleta de esgoto

em rios.

Além da importância de estabelecer metas e diretrizes para o saneamento local, o plano municipal é importante porque a sua existência será condição para o acesso da cidade a recursos federais na área de saneamento.

Por conta das dificuldades, os prazos estabelecidos para as prefeituras elaborarem os planos foram prorrogados, passando de 2013 para 2015 e, posteriormente, para 31 de dezembro de 2017. Isso quer dizer que, caso este prazo não seja prorrogado novamente, ter o plano será condição de acesso aos recursos federais de saneamento a partir de 2018.

“As postergações que ocorreram foram muito prejudiciais, pois não privilegiaram quem tinha feito o plano e não puniram quem não fez. Passou uma imagem muito ruim de pouca seriedade nesses prazos e de que, perto da data, ele vai ser

prorrogado novamente”, afirma Edison Carlos, presidente executivo do Instituto Trata Brasil.

Dificuldades e falta de estímulo - Segundo Edison Carlos, essa falta de seriedade é um dos motivos por trás do baixo percentual de cidades com planos, mas não o único. “Um plano de saneamento é um estudo de engenharia, que exige profissionais capacitados. As cidades, principalmente as pequenas e as médias, argumentam que não têm esses profissionais e não conseguem contratar serviços de assessorias e consultorias, pois não têm recursos”, afirma.

Dos 30,4% dos municípios que declararam ter um plano, 85,5% têm população inferior a 50 mil habitantes, algo que, segundo o presidente do Trata Brasil, mostra que “mesmo cidades pequenas têm encontrado apoio” quando há interesse.

Diferenças regionais - Os únicos três estados onde mais de 50% dos municípios fizeram

seus planos foram Santa Catarina (86%), São Paulo (64%) e Rio Grande do Sul (54%). Em número de cidades, São Paulo foi o estado que mais avançou, com 411 dos 645 municípios com planos.

Em 15 estados, menos de 20% dos municípios fizeram os planos, o que mostra as dificuldades para atingir a obrigatoriedade da lei. Os maiores gargalos estão nos estados do Norte, especialmente nos estados de Amapá (0%), Pará (15%) e Rondônia (10%).

A região Norte tem os piores índices de saneamento do país: 56,9% para cobertura de água, 8,7% para esgoto e 16,4% para esgoto tratado, segundo dados do SNIS 2015.

Já o Sudeste, cuja proporção de cidades com planos é mais alta que a média nacional, é a região com a melhor situação de saneamento no país: 91,2% (água), 77,2% (esgoto) e 47,4% (tratamento de esgoto).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	Estado Maior
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	22 / 08 / 2017	Página	03 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Táxis x Uber

A confusão causada ontem por mais um protesto dos taxistas contra o Uber é consequência direta da omissão do poder público na regulamentação do aplicativo de transporte.

Inseguro quanto à reação dos taxistas, o prefeito Edivaldo Júnior (PDT) omitiu-se em sancionar lei aprovada na Câmara, o que acabou sendo feito pelo presidente da Casa, Astro de Ogum (PR).

O resultado são conflitos diários pela revolta de uma categoria que só precisava melhorar preço e qualidade em seu serviço.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 22 / 08 / 2017	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



"Estamos aguardando que o prefeito de São Luis nos receba para ouvir dele que resolverá esse problema"

RENATO MEDEIROS, presidente do Sindicato dos Taxistas

Protesto de taxistas contra Uber para trânsito no Centro

Eles reclamam da falta de ação da Prefeitura na fiscalização do serviço prestado via aplicativo, que é ilegal e, segundo os taxistas, prejudica a categoria

Longos congestionamentos se formaram na manhã de ontem, no centro de São Luis com o protesto de taxistas contra a falta de fiscalização da atuação do Uber, na capital maranhense. A categoria se mobilizou na cabeceira da Ponte São Francisco por mais de duas horas, causando muitos transtornos na área da Beira-Mar e outros pontos nas proximidades.

Com o trânsito travado, coletivos ficaram parados por algumas horas e muitos passageiros optaram por descer e seguir seu caminho a pé. Algumas pessoas tiveram compromissos diretamente prejudicados com a paralisação em alguns pontos estratégicos da cidade.

Outros motoristas que tentavam evitar ficar presos nos engarrafamentos, recorreram a infringir as leis de trânsito, fazendo retorno por cima do meio fio.

Hilary Dias, estudante que estava indo prestar vestibular em uma universidade, contou que teve um grande prejuízo. "Meu vestibular estava agendado para

hoje. Fiquei presa no trânsito e não consegui chegar a tempo. O jeito vai ser tentar de novo", reclamou.

A manifestação

O protesto de taxistas foi convocado pelos coordenadores do Movimento Fora Uber (MFU), realizado pela categoria, com o apoio de seu sindicato. Segundo a organização, participaram do movimento cerca de 20% da frota, aproximadamente 300 carros.

Mário da Silva, um dos coordenadores do MFU, disse que o prejuízo para os taxistas é de quase 80%. "Já conversamos com o secretário municipal de Trânsito e Transporte, Canindé Barros, que nos prometeu começar a fiscalização, mas não cumpriu, e o prefeito está omissivo de sua responsabilidade", disse.

O presidente do Sindicato dos Taxistas, Renato Medeiros, que participou da manifestação, disse que a principal reivindicação é contra a onda de carros "que rondam de maneira irregular na nossa cidade, prejudicando a classe dos trabalhadores de taxi". "Estamos aguardando que o prefeito de São

SAIBA MAIS

A manifestação de taxistas contra a falta de fiscalização ao Uber gerou muitas reclamações na rede social. Muitas pessoas criticaram os motoristas por atrapalharem o trânsito e com isso os compromissos de muitas pessoas. Muitos aproveitaram para se manifestar a favor do Uber, por causa de seus preços mais favoráveis. Passageiros alegam que têm direito de escolher que tipo de transporte querem utilizar.

Luis nos receba para ouvir dele que resolverá esse problema", frisou.

Táxi versus Uber

A Câmara Municipal de São Luis promulgou este ano o projeto de Lei nº 119/2015, aprovado em 2016, de autoria da ex-vereadora Luciana Mendes (PP), tornando ilegal o uso do aplicativo Uber em São Luis. Taxistas já tinham feito manifestação em frente à Casa Le-

gislativa.

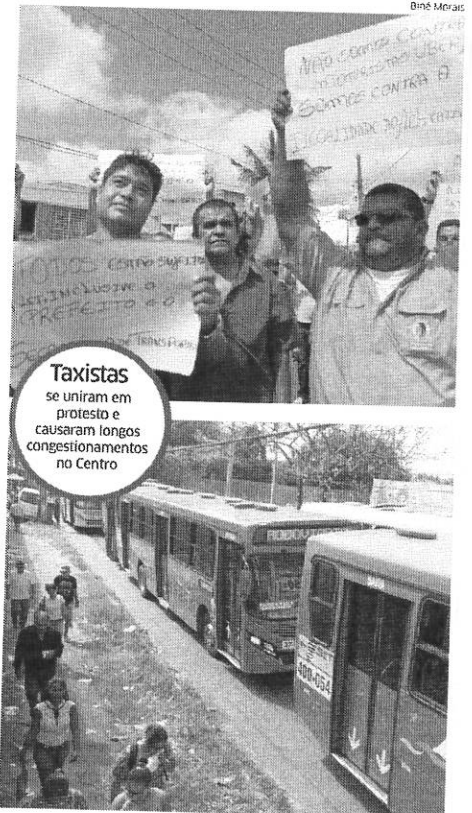
A organização do movimento alegou, ainda, que já existem duas leis que proíbem a atuação do serviço do aplicativo Uber. Segundo eles, além da lei municipal, há outra que precisa ser assistida com mais atenção, a Lei nº 9.503, artigo 231, do Código de Trânsito Brasileiro.

A favor do Uber

A discussão chegou até a Assembleia Legislativa do Maranhão, por meio do deputado Edilázio Júnior (PV), que apresentou projeto de regulamentação do aplicativo para transporte intermunicipal de passageiros, mas acabou sendo rejeitado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e outras duas comissões.

Ainda outro projeto, do vereador Paulo Victor (PROS), que pretende regulamentar o serviço de aplicativos como o Uber, está tramitando na Câmara Municipal de São Luis, porém, sem data prevista para ser votado.

A Prefeitura de São Luis foi procurada, mas não respondeu, até o fechamento desta edição.



Taxistas se uniram em protesto e causaram longos congestionamentos no Centro

VÍDEO E GALERIA
NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

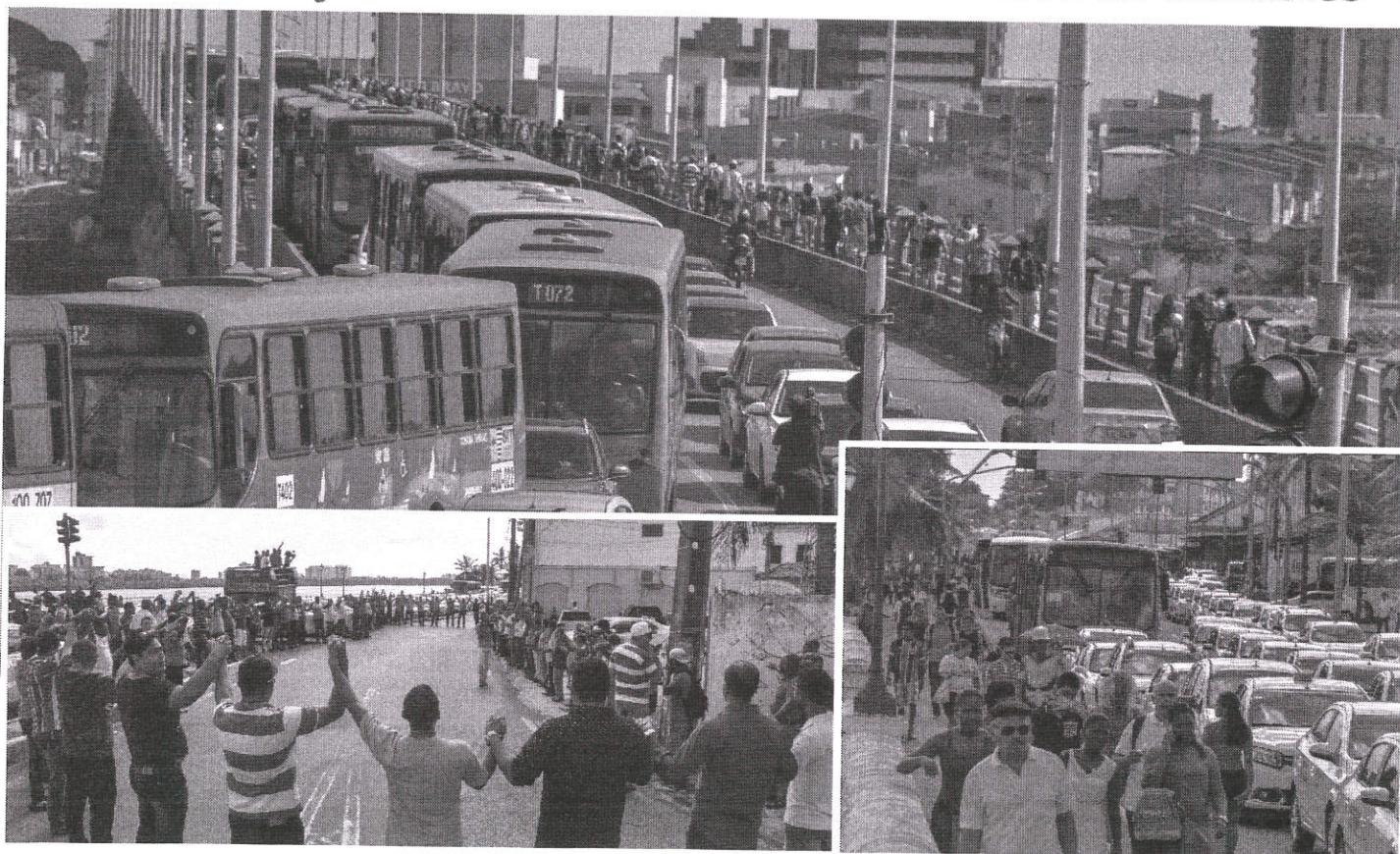
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Capa</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	22 / 08 / 2017	Página	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

TRANSPORTE

Questões de categoria

Manifestação de taxistas x Uber leva caos ao trânsito



Não foi fácil para a população iniciar a semana em São Luís. Taxistas interditaram a cabeceira da Ponte do São Francisco e parte da Avenida Beira-Mar, logo nas primeiras horas de ontem, para cobrar fiscalização em relação ao funcionamento de aplicativos, a exemplo do Uber. Cerca de 600 carros participaram da carreta que começou na Alemanha e percorreu a avenida Getúlio Vargas em direção à Beira-Mar. **PÁGINA TRÊS**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 22 / 08 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Taxistas pedem fiscalização contra Uber

Movimento reuniu cerca de 600 taxistas e causou engarrafamentos em vários pontos da cidade. Categoria cobra fiscalização do serviço por aplicativo

População crítica movimento

Foram várias horas paradas em um transporte coletivo ou dentro de um automóvel em congestionamentos que atingiram várias vias da cidade. Enquanto taxistas buscavam seus direitos, população reclamava do transtorno que o movimento causou. "Eu acho que todo mundo tem direito de buscar seus direitos, mas não pode prejudicar o direito de ir e vir do cidadão. Toda uma cidade parada. É falta de respeito", reclamou a comerciante Regina de Jesus Vale. Para a estudante Cristiana Almeida Costa, qualquer coisa já é motivo para a cidade ficar parada. "Um acidente 'de nada' já causa um engarrafamento, imagina isso. Além que eles poderiam protestar sem prejudicar a população", acredita. Nos redes sociais também as reclamações foram ácidas. A cartista Jassia Campos, favorável aos serviços de aplicativos, disse que o serviço oferecido são diferentes e que, por isso, não deveria haver essa competição. O serviço Uber é diferente do táxi em muitos aspectos. Uber não escolhe corrida pelo preço e nem reclama se a corrida vai dar apenas 10 reais. Barões dos taxistas, que não melhoram seus serviços e tratam com o cliente. Quem nunca foi destratado por um taxista é porque não arda de fato em táxi. Ao abusar do direito de um táxi já fui e a quem a gente recorre? No Uber você reporta, reclama e é atendido. E o cliente vai escolher o que for melhor pro seu bolso", aponta.

PATRICIA CUNHA

Não foi fácil para a população iniciar a semana em São Luís. Taxistas interditaram a cabeceira da Ponte do São Francisco e parte da Avenida Beira-Mar, logo nas primeiras horas de ontem para cobrar fiscalização em relação ao funcionamento de aplicativos, a exemplo do Uber. Cerca de 600 carros participaram da carreta que começou na Alemanha e percorreu as avenidas Gentilino Vargas em direção à Beira-Mar.

Os manifestantes aguardavam a chegada de um representante da prefeitura de São Luís para dialogar com a categoria. De acordo com o Sindicato dos Taxistas pelo menos 80% das corridas foram prejudicadas após a chegada dos aplicativos de transporte. "Fazia por volta de dez corridas por dia, agora não chega a quatro", afirma o taxista Alberto Santos.

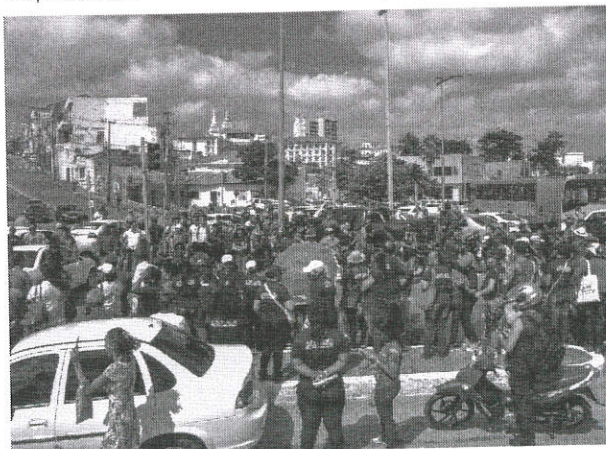
Segundo Renato Medeiros, presidente do Sindicato dos Taxistas (Sinditaxi), a manifestação pretende cobrar da Prefeitura de São Luís, o cumprimento da lei.

Empunhando faixas e cartazes, com os carros parados nas vias, a manifestação durou até as 11h40 da manhã, quando o representante dos taxistas se reuniu com a Mesa Diretora da Câmara Municipal de São Luís. "O Presidente da Casa, Astro de Ogum, garantiu-nos que vai enviar um documento para a prefeitura pedindo a fiscalização. Caso isso não ocorra, nós vamos para as ruas de novo", ameaçou o presidente do Sindicato.

Entramos em contato com a Prefeitura de São Luís, que não atendeu às nossas solicitações. Ainda segundo Renato Medeiros, nenhum representante da prefeitura foi dialogar com a categoria.

A Polícia Militar (PMMA) e agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) acompanharam toda a movimentação.

Desde que começou a operar em São Luís, vários protestos já foram realizados pela categoria dos taxistas, que é contrária à operação do serviço por aplicativo em São Luís.



GARANTIA FEDERAL

As atividades da Uber e dos motoristas parceiros são garantidas pela Constituição Federal e pela legislação federal. A Constituição Federal garante as liberdades de iniciativa, trabalho e concorrência. Por outro lado, o Código Civil, a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/12) e o Marco Civil da Internet (Lei 12.965/14) também garantem que tanto a Uber quanto os motoristas parceiros podem trabalhar legalmente no país.

Relembre

- No dia 25 de abril, a Câmara Municipal de São Luís aprovou uma lei que decidiu pelo fim do serviço da Uber e a sua ilegalidade.
- Logo em seguida, no dia 26, o vereador Paulo Victor (PRO), utilizou a tribuna da Casa para pedir a apreciação do projeto de sua autoria nº 001/2017, que regulamenta a atividade privada de transporte individual de passageiros na capital e que no seu último parágrafo revoga as disposições em contrário. O vereador classificou, na época, o projeto da ex-vereadora como inconstitucional, porque já há um projeto federal, em andamento, necessário apenas da regulamentação devida pelos municípios, onde o aplicativo estiver funcionando. De acordo com ele, a presidência da Casa ainda não enviou os projetos para as comissões.
- A Uber, por sua vez, no dia 28, requereu que continuasse com o serviço.
- Na Assembleia, o projeto do Deputado Filadéu Iru, que previa a legislação da Uber, não foi aprovado pela Comissão.
- Com a proibição da Uber, na capital maranhense, a Secretária Municipal de Transportes Urbanos (SMTT), passou a apreender os veículos credenciados pela empresa, no dia 29 de maio.
- No dia 05 de junho, uma ação penal foi protocolada na Justiça, requerendo a revogação da então lei aprovada, que restringia a Uber. O pedido foi encaminhado para a Vara de Intelectos Difusos e Coletivos da capital e negado pelo juiz Manoel Mateus de Araújo Chaves.
- No dia 20 de junho, a prefeitura decidiu suspender a apreensão de veículos da Uber.
- Em julho, no dia 10, terminou o prazo para que a prefeitura se manifestasse sobre o serviço.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Atos, Fatos e Bancos</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>22/08/2017</i>	Página <i>02</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Uma capital sem Uber

O caos vivido no trânsito de São Luís ontem por causa de protestos de taxistas contra o Uber foi uma mostra do quanto a capital maranhense ainda insiste em ficar estacionada no século XX. Uma lei aprovada pelos vereadores meses atrás proibindo o uso do aplicativo chega, no mínimo, a ser um retrocesso. De acordo com lei federal cabe a cada município legislar sobre o tema. Foi o que fizeram os nobres parlamentares ludovicenses, porém, optando pelo caminho errado, diferente de outras capitais como Vitória, São Paulo e Brasília, que impuseram regras para a exploração do transporte de passageiros por meio dos aplicativos. Os taxistas têm o direito de protestarem, apresentarem argumentos e reivindicarem direitos, até porque a lei municipal proibiu o uso desse tipo de serviço. O problema está aí. Vossas excelências cederam ao lobby e acharam mais fácil impedir um serviço moderno e totalmente conectado com a realidade do que elaborarem regras claras que permitissem tal atividade sem prejuízos maiores para a categoria mais antiga. Agora, querem que a Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte descasque sozinha o abacaxi que cultivaram. Os esforços que a pasta precisa empreender para fiscalizar a "ilegal" atividade de "motorista de Uber" poderia ser usada para dar mais celeridade, segurança e eficiência às vias. Já a união dos taxistas contra os "concorrentes desleais" deveria existir também para derrubar os valores absurdos das licenças que lhes são impostas e, assim, repassar um preço mais justo para o cliente, atraindo de volta parte do público perdido. Já "vossas excelências" podiam encontrar uma forma de revogar a arcaica lei que mais parece ter sido editada na metade do século passado. Algumas reflexões precisam ser feitas. Uma delas é que há um público cativo que não troca os bons e velhos táxis pelos carros dos aplicativos, principalmente as pessoas mais velhas. Outro ponto é que nas cidades em que o serviço foi aceito e regulamentado, o "boom" do início passou, pois boa parte dos motoristas não consegue conciliar o trabalho convencional com a rotina louca que a vida de "uber" exige para se obter bons ganhos, ou seja, não há tantos carros Uber assim. Mas, por fim, é bom que se diga: muitas profissões vão deixar de existir nas próximas décadas e aquelas que insistirem em não se reinventar e adaptar-se as facilidades da modernidade poderão estar entre elas.

(DJAN MORENO - JORNALISTA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Atos, Fatos e Bancos</i>	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <i>22 / 08 / 2017</i>	Página <i>02</i>		

Vereadores pedem à SMTT cumprimento da lei que veta o Uber em São Luís

Em razão dos transtornos causados no trânsito na manhã dessa segunda-feira (21), devido movimento promovido por motoristas de táxis, o presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Astro de Ogum (PR), e outros parlamentares, promoveram reunião com representantes da categoria para buscar uma solução para o problema. Após algumas horas de conversa,

o dirigente do Legislativo informou que a Mesa Diretora da Casa encaminharia ofício à Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes) pedindo o cumprimento da lei aprovada pelo parlamento que dispõe sobre os aplicativos como o Uber. Astro e os participantes do encontro firmaram compromisso de a partir da próxima quinta-feira, (24), reunirem-se para discutir um amplo projeto sobre

o funcionamento do transporte particular de passageiros no município. Os representantes dos taxistas consideram absurdo o descumprimento da lei aprovada na Câmara Municipal que restringe o uso dos serviços desses aplicativos. Eles voltaram a falar sobre o que chamam de concorrência desleal e ausência da fiscalização prometida pela SMTT.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	22 / 08 / 2017	Página	04

Uma dúzia de motos roubadas é recuperada

Homens da Polícia Militar realizaram operação, na zona rural de Codó, e recuperaram doze motocicletas com registro de ocorrência de roubo

DOUGLAS CUNHA

Numa megaoperação realizada por homens do 17º Batalhão da Polícia Militar, com apoio da Polícia Civil, na região da Trizidela, em Codó, foram apreendidas doze motocicletas com ocorrências de roubo. As buscas foram realizadas em povoados da zona rural, objetivando recuperar motocicletas vendidas na região a preços irrisórios sem documentos. Todos os veículos foram removidos para o pátio da Delegacia Regional de Codó, para as providências legais, devendo, as motocicletas, ser procuradas ali por pessoas que tiveram seus veículos, desse tipo, roubados.

Dois pessoas, identificadas como Marcondes Santos e Luís Barroso, foram detidas para averiguação. A mesma operação deverá ser realizada em cidades da região, onde se observa grande número de motocicletas em situação irregular, transitando livremente. Muitos desses veículos são roubados em outras cidades e ali vendidos, para serem usados na zona rural, onde a fiscalização é precária.



Doze motocicletas, com ocorrências de roubo, foram recuperadas em operação da Polícia Militar

MIRANDA DO NORTE



Os veículos ficaram parcialmente destruídos na colisão

Sete pessoas feridas em colisão na zona rural

Um grave acidente aconteceu no último domingo (20), em Miranda do Norte, resultando em sete pessoas feridas. Não houve registro de vítima fatal.

O sinistro aconteceu no povoado Centrinho, em Miranda do Norte, onde um automóvel Corsa Classic de placa NXO-0613 colidiu com um Sentra placa LRS-3993. Os veículos foram praticamente destruídos e as vítimas foram retiradas das ferragens por homens do Corpo de Bombeiros de Itapeturu-Mirim e levadas em ambulâncias de Arari, Matões e Miranda, para o Hospital Mu-

nicipal de Miranda do Norte, para o atendimento médico. Das sete vítimas, apenas três foram identificadas: Carlos Alberto Pinto, Jessia e Jessiane Soares França.

Outro acidente aconteceu na BR-289, da BR-010, próximo à entrada da cidade Cidelândia, onde a motocicleta Honda CG-150, placa NIIJ-6502, ocupada pelos irmãos Gsvaldino e Vidal Alves da Silva, atravessou a pista de rolamento, para entrar em uma fazenda, e foi colidida pela caminhonete Nissan Frontier placa XXI-7734. Os dois ocupantes da motocicleta morreram no local do acidente.

ASSASSINATOS

Três pessoas mortas no fim de semana

O fim de semana foi marcado pela ocorrência de três homicídios na Grande São Luís. Logo no sábado, foi encontrado, no Parque das Palmeiras, na região do Parque Iair, em São José de Ribamar, um cadáver de sexo masculino apre-

sentando várias perfurações de balas.

Na Rua da Paz, no Coroadinho, o clima é de guerra. Ali foi morto com vários balaios, o jovem Davi da Silva Lisbon, em circunstâncias não esclarecidas. O crime está sendo

investigado pelas autoridades da 10ª Delegacia Distrital (Bon Jesus). Na noite de do último domingo (20), por volta das 22h, na Vila Convecção, no Bairro João de Deus, um homem não identificado, foi morto a tiros. Até o fecha-

mento desta edição, a Polícia não havia conseguido levantar a identidade das vítimas e os corpos permaneceriam na câmara frigorífica do Instituto Médico Legal (IML), aguardando serem reconhecidos e reclamados por familiares.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 22 / 08 / 2017	Página 12		

Bacabeira Polícia investiga atentado contra jovem que sobreviveu à tentativa de chacina

NELSON MELO

A Polícia Civil, por meio do 12º Distrito Policial (DP), Maracanã, já começou a investigar novo atentado contra Romário de Jesus da Luz Viégas, de 24 anos, um dos sobreviventes da tentativa de chacina ocorrida no dia 1º de maio no Campo de Peris, em Bacabeira/MA. O rapaz teve sua casa invadida, na Vila Samara, região da Estiva, zona rural de São Luís, sendo que o grupo armado ainda atirou na direção dele, mas, por sorte, nenhum dos disparos o atingiu.

Segundo apurado pela reportagem do **Jornal Pequeno**, o ataque ao jovem aconteceu na madrugada de sábado (19), sendo que aproximadamente três homens portando armas de fogo – e que chegaram em bicicletas – entraram pelos fundos na residência onde Romário mora, na Vila Samara. Ele disse à polícia que, ao ouvir os gritos de sua mãe do lado de fora da casa, correu para o banheiro e, no percurso,

apagou, estrategicamente, as lâmpadas, enquanto os bandidos atiravam na direção dele.

Como nenhum dos disparos o acertou, os suspeitos se retiraram e fugiram nas bicicletas em direção à BR-135. A família de Romário, temendo novos ataques, teria se mudado do bairro.

A reportagem do JP entrou em contato com o delegado Ednaldo Santos, titular da Delegacia de Bacabeira e responsável pelo inquérito do primeiro atentado. Ele frisou que esta nova tentativa de homicídio está sendo apurada pelo 12º DP.

SOB SIGILO

Procurada, a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA) confirmou que a apuração do caso está sob responsabilidade do 12º DP, e que a Polícia Civil “está em diligência para identificar três homens suspeitos de atentarem contra Romário”. “As investigações sobre o caso”, enfatizou a pasta, “seguem sob sigilo”.

A TENTATIVA DE CHACINA

Por volta das 9h do dia 1º de maio, Romário, um adolescente de 16; Erisvan da Silva Costa, 12; e Roberto da Luz, 11, saíram da Vila Samara para o Campo de Peris, às margens da BR-135, com o intuito, segundo o delegado Ednaldo, de furtarem porcos, mas, como não os encontraram, ficaram no local para caçar aves de nome Jaçanã, à beira de um açude.

Pouco depois, foram cercados por um grupo de seis homens, liderados por Antônio Coelho, 79, o “Baixinho”, que, em setembro do ano passado, já havia os alertado a não subtraírem animais de sua propriedade.

Ao fim desse cerco, as duas crianças foram mortas por “Baixinho” e seu neto, Cleferson Jesus Machado Vilaça, o “Quefin”. O idoso atirou à queima-roupa com espingarda nas costas de Erisvan, que estava de joelhos e ainda foi golpeado com arma branca, mesmo já praticamente morto. O outro, Roberto da Luz,

não recebeu disparos, mas foi atingido covardemente com “facãozada” no pescoço. Os dois foram enterrados em uma cova rasa no mesmo Campo. Já o adolescente de 16 foi baleado na boca do outro lado da rodovia, após ter corrido juntamente com Romário, que recebeu um tiro na perna direita e diversos golpes de facão em várias partes do corpo, principalmente no pescoço. Eles dois, felizmente, sobreviveram ao ataque depois de, respectivamente, serem resgatados por um caminhoneiro e por uma guarnição do Corpo de Bombeiros que trafegavam pela BR-135, para onde caminharam mesmo ensanguentados.

A Polícia Civil já capturou por envolvimento no caso Josean Serra Rêgo, 28, o “Amaral”; e seu sogro, Antônio Coelho; mais um rapaz de 17. Restam mais três suspeitos soltos com prisão preventiva decretada, sendo eles o “Quefin”; seu pai, Clairton Jorge Souza Vilaça, o “Claudino”; e Heberth Luis da Silva Carvalho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	22 / 08 / 2017	Página	12 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Apenas sete detentos permanecem foragidos do CDP após explosão

Em uma nova lista atualizada e divulgada pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), aparecem apenas sete foragidos da fuga com explosivos ocorrida no dia 21 de maio deste ano, na Unidade Prisional de Ressocialização São Luís 6 (UPSL 6), antigo CDP, unidade do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Isto porque, neste fim de semana, um dos que estavam soltos morreu em um provável acerto de contas. Como informou o delegado Tiago Bardal, chefe da Seic, no sábado (19), ocorreu a morte de Antônio Anderson Miranda de Araújo, que era conhecido como "Dim", na cidade de Teresina, capital do Piauí. De acordo com explicações do delegado, ao que tudo indica, este criminoso teria sido assassinado em um acerto de contas com bandidos da região, embora as reais motivações para a execução, cometida com disparos de arma de fogo, esteja sendo apurada. Segundo Bardal, com esta morte, que a polícia piauiense está investigando, dos 35 foragidos, 19 foram recapturados, 9 morreram e 7 continuam foragidos. Os que permanecem soltos são: Cláudio



Antônio Anderson estava foragido de Pedrinhas e morreu em confronto

Kelson de Sousa Rodrigues, conhecido como "Kaká"; Fernando Machado Vasconcelos, o "Geleia"; Pedro Cezar Pereira da Paz; Raimundo Bruno dos Santos Carvalho, o "Cataquinho"; Ronaldo Mourão Teixeira; Thalyson Henrique Rodrigues Cardoso, conhecido como "Nescau"; e Wellington Monteiro dos Santos Alves.

A FUGA

Na noite do dia 21 de maio, após uma explosão de dinamites no

muro da UPSL 6, 35 detentos correram em direção ao buraco aberto na parede, sendo que dois (Jean da Silva Santos, o "Piolho", de São José de Ribamar, e Jocimar Pires Mendonça) morreram no confronto entre bandidos armados com fuzis e agentes do Grupo Especial de Operações Penitenciárias (Geop). Sete foram recapturados pouco depois de buscas feitas pelas equipes e por policiais do Batalhão de Choque e da Companhia de Operações Especiais (COE). Na madrugada seguinte, mais três internos foram encontrados pelo 21º BPM na Itapera de Maracanã, zona rural da capital maranhense, sendo eles o Marcos André Moraes Silva, Gleilson dos Anjos; Francisco Alisson Moreira da Conceição e Sebastião Araújo de Almeida. Este último enfrentou os policiais militares e foi atingido na troca de tiros, morrendo no hospital. A Seic, durante investigação, apurou que a ação foi planejada e executada pela facção Primeiro Comando da Capital (PCC), que pretendia resgatar sete membros desta organização que estavam encarcerados no Complexo de Pedrinhas. (NELSON MELO)

Preso envolvido em roubo de R\$ 300 mil em mercadorias a transportadora

Foi preso, na manhã dessa segunda-feira (21), no bairro da Vila Passos, o foragido da Justiça Jean Carlos Lopes Reis Filho, de 22 anos. Contra ele, havia um mandado de prisão preventiva decretado pela Central de Inquéritos referente ao roubo de R\$ 300 mil em mercadorias, que foram levadas da Transportadora Gollog, em 23 de julho deste ano. O foragido foi encontrado por volta do meio-dia, em diligências feitas pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), como disse o delegado titular, Marconi Matos. Este relembrou que Jean participou do assalto à transportadora, nas proximidades do Aeroporto Marechal Hugo da Cunha Machado, sendo que a mercadoria foi recuperada e os autores foram identificados.

OUTRO PRESO

A DRF já tinha prendido em flagrante, após diligências ocorridas na manhã do dia 26 de julho, no bairro da Divineia, em São Luís, Samuel Matos da Silva, 23, que era funcionário da referida transportadora. Ele repassava informações privilegiadas aos criminosos, para que estes praticassem o delito sem dificuldades e seguindo direto aos alvos certos. (NM)

Quatro assassinatos são registrados na Grande Ilha durante o fim de semana

De acordo com informações obtidas com a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA), por meio do seu portal, quatro pessoas foram assassinadas durante o último fim de semana na região metropolitana da capital maranhense. Uma das vítimas, de aproximadamente 30 anos, ainda não foi identificada. As demais foram assassinadas com disparos de arma de fogo. Na madrugada de sábado (19), ocorreu a morte de um homem ainda não identificado pelo Instituto Médico Legal (IML), que foi encontrado sem vida no Parque Jair, em São José de Ribamar, com perfurações abertas por tiros. Ainda naquele dia, por volta das 23h, mataram Mariano Ferreira de Sousa, 50, por "outros meios", no bairro do João de Deus, em circunstâncias ainda investigadas pela Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). No fim da manhã de domingo (20), David Lisboa Filho, 30, foi baleado na Rua da Paz, Vila dos Frades, no Polo Coroadinho. Segundo a população que reside no referido bairro, ele não tinha antecedentes criminais e não se envolvia com a criminalidade. O suspeito de tê-lo executado foi reconhecido como sendo um rapaz de alcunha "Cu de Boi". Por fim, o último homicídio do fim de semana aconteceu no João de Deus, na Vila Conceição, tendo como vítima Antônio Domingos Ferreira, 42, na Rua da Macaíba. (NM)

Três pessoas morrem em acidentes na BR-010 no domingo

No decorrer do último domingo (20), três pessoas em motocicletas morreram em dois acidentes registrados na BR-010, na Região Tocantina, de acordo com informações divulgadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Uma das vítimas colidiu em um treminhão quando trafegava pela cidade de Imperatriz. Em outro caso, dois ocupantes não resistiram em Cidelândia, em uma batida contra uma caminhonete. Conforme relatado pela PRF, por volta das 11h25, houve o acidente em Imperatriz, no km 257, onde uma moto Honda NRX 150 Bros, de placa OJI-4971, guiado por Felipe Feitosa Pires, de 24 anos, bateu lateralmente em um treminhão, composto pelos veículos Volvo 520, de placa DBL-7489 e mais três semirreboques. O piloto, segundo os inspetores, seguia pela contramão, no acostamento, sendo que ele morreu na pista, após ser arrastado pelo veículo maior, que não realizava manobras bruscas nem frenagens. O condutor do treminhão foi levado para o Plantão da Regional de Segurança de Imperatriz. Com relação ao outro caso, ocorrido em Cidelândia, a PRF apurou que aconteceu por volta das 20h50, no km 289, e envolveu uma moto Honda CG 125, de placa NHL-8502, que tentou cruzar a pista para entrar em uma fazenda, e uma caminhonete Nissan Frontier, de placa NXI-7734. Os dois ocupantes da moto, Osvaldino Alves da Silva e Vidal Alves da Silva, morreram lá mesmo. (NM)



Jean Carlos Lopes, conforme a Polícia Civil, teria participado do assalto à Gollog



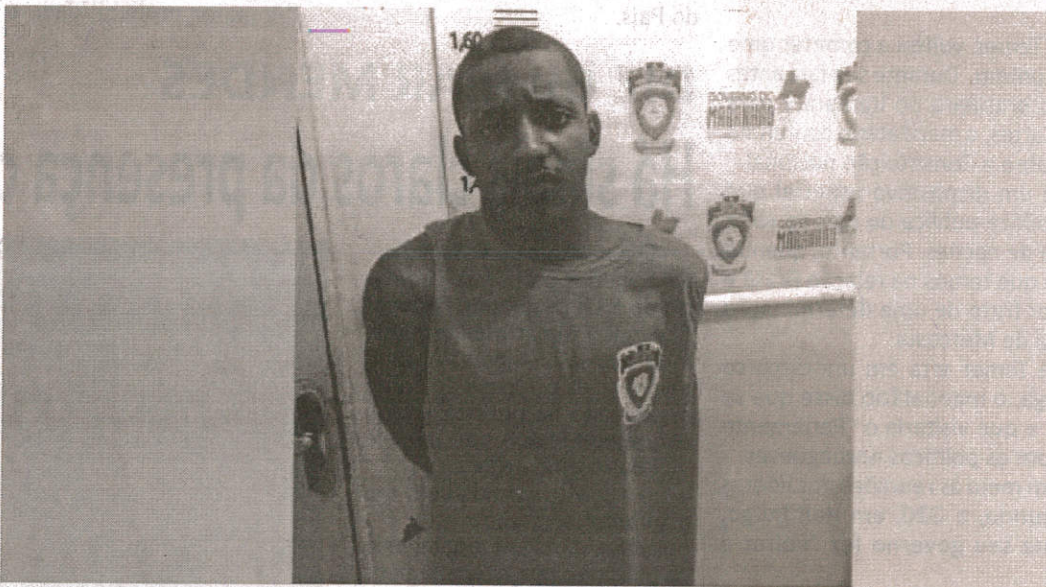
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 22 / 08 / 2017	Página 07		

JOÃO LISBOA

Polícia Civil elucida homicídio no oeste do Maranhão



Jordean Lima dos Santos, vulgo “Zé Pequeno”

Na manhã do último domingo (20), a Polícia Civil, através da Delegacia Regional da Ci-

dade de Imperatriz, conseguiu executar o mandado de prisão preventiva contra Jordean Lima

dos Santos, vulgo “Zé Pequeno”, suspeito de ser o autor de um homicídio no município de

João Lisboa, cidade essa que fica no oeste maranhense.

Segundo informações repassadas pela Delegado Eduardo Galvão, o crime que vitimou Clemildo Sousa Silva, teria ocorrido na madrugada do dia 16 de julho, onde “Zé Pequeno” desferiu um golpe de arma branca na região do pescoço da vítima, que não resistiu ao ferimento e veio a óbito no local.

Após sua prisão, o preso confessou o crime e disse que a motivação foi devido a uma agressão que ele sofreu por parte da vítima, quando os dois estavam em um estabelecimento no bairro Cidade Nova. Em seu depoimento, “Zé Pequeno” disse que pelo fato de o crime não ter sido presenciado por terceiros, ele ainda voltou ao local do homicídio para acompanhar os trabalhos dos peritos.

EMPRESA GOLLOG

Integrante de associação criminosa é preso pela Polícia

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos – DRF, prendeu na tarde de ontem (21), Jean Carlos Lopes Reis Filho, 22 anos, no bairro Vila Passos, pelo crime de roubo.

De acordo com o delegado

Marcone Matos, no dia 23 de julho do corrente ano, homens armados conseguiram invadir a transportadora GOLLOG, que fica nas proximidades do Aeroporto Marechal Cunha Machado. Do local levaram cerca de R\$300.000,00 – tre-

zentos mil reais em mercadorias.

Após minuciosas investigações, equipes da DRF, conseguiram recuperar a carga roubada, além de identificar os autores do crime e representar pela prisão preventiva

do indiciado, medida está acatada pelo Juízo da Central de Inquéritos.

Mediante as medidas de praxe, Jean Carlos será encaminhado ao Complexo de Pedrinhas onde ficará à disposição do Poder Judiciário.